



TELEFÔNICA BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 02.558.157/0001-62 / NIRE 35.3.0015881-4

FATO RELEVANTE

A Telefônica Brasil S.A. (“Vivo”) (B3: VIVT3 / NYSE: VIV), na forma e para os fins da Instrução CVM nº 358/2002, (“ICVM 358”), informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em linha com os Comunicados ao Mercado divulgados em 29 de julho de 2020 e 23 de fevereiro de 2021, e conforme aprovado por seu Conselho de Administração em 02 de março de 2021, celebrou nesta data, acordos com a Caisse de dépôt et placement du Québec (“CDPQ”), um grupo global de investimentos, e com a Telefónica Infra, S.L.U. (“TEF Infra”), uma sociedade sediada na Espanha, 100% controlada pela Telefónica S.A., tendo portanto o mesmo acionista controlador da Vivo, para a construção, desenvolvimento e exploração de rede de fibra ótica neutra e independente de atacado no mercado brasileiro por meio da FiBrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S.A. (“FiBrasil”) (a “Transação”; “Operação”).

Através desta Transação, a Vivo, a TEF Infra, e a CDPQ vão acelerar a expansão da rede *fiber-to-the-home* (FTTH) para novas localidades, enquanto capturam valor pela penetração de terceiros. O plano de negócios da FiBrasil visa atingir cerca de 5,5 milhões de lares em 4 anos, com foco em cidades médias fora do Estado de São Paulo.

A Telefônica Brasil vai contribuir com, aproximadamente, 1,6 milhão de casas passadas em FTTH que atualmente são por ela operados nesta tecnologia, e será ainda cliente âncora da nova empresa, consolidando-se assim como operador líder convergente no país.

Quanto à estrutura acionária da nova companhia, a Telefônica Brasil terá 25% do capital social votante, TEF Infra terá outros 25% do capital social votante e a CDPQ deterá os 50% do capital social votante remanescentes, após a compra e venda e subscrição de ações da FiBrasil.

Até o fechamento da Transação, como passo preliminar, serão transferidos à FiBrasil pela Vivo certos ativos, contratos e empregados, todos estritamente relacionados às atividades da FiBrasil.

Os termos da Operação representam um investimento total pela CDPQ de até R\$1,8 bilhão (incluindo pagamentos para a Vivo e contribuições para a FiBrasil) em troca de uma participação de 50% na FiBrasil e também pagamentos a serem feitos pela TEF Infra, em condições econômicas equivalentes, por uma parcela de 25% na nova companhia. Isto resulta em uma valoração implícita dos ativos *brownfield* contribuídos pela Vivo de 16,5x EBITDA 2020 *Pro-Forma*. O Capital contribuído pela CDPQ, adicionalmente ao endividamento a ser levantado pela FiBrasil, proporcionam um plano de negócios integralmente financiado para atingir os objetivos de desenvolvimento da nova empresa.

A relação entre a Vivo, TEF Infra e CDPQ no âmbito da FiBrasil será regulada por Acordos de Acionistas, que serão celebrados no momento de implementação da Transação.

Esta Operação está sujeita à satisfação de certas condições precedentes, incluindo, entre outras, a contribuição de ativos descrita acima e a obtenção de autorizações prévias das autoridades competentes, inclusive da Agência Nacional de Telecomunicações e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

A Vivo manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre o andamento da Transação, nos termos da ICVM 358 e da legislação aplicável.

São Paulo, 02 de março de 2021.

David Melcon Sanchez-Friera

CFO e Diretor de Relações com Investidores

Telefônica Brasil S.A. – Relação com Investidores

Tel: +55 11 3430 3687 – E-mail: ir.br@telefonica.com

www.telefonica.com.br/r